

PROGRAMA DE VERÃO DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP 2026

CURSO ONLINE “CAMINHOS PARA UMA TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL E JUSTA DO SISTEMA AGROALIMENTAR”

INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO

Período: 26 a 30/01/2026 (segunda a sexta-feira)

Horário: 8:00 às 12:00

Local: ambiente Zoom (o link de acesso será o mesmo para todas aulas, ele será enviado por email mas também está disponível [aqui](#))

OBJETIVO

O curso tem o objetivo de apresentar e refletir sobre o contexto atual do sistema agroalimentar global e sua estreita relação com a saúde humana e planetária, bem como debater e desenhar cenários possíveis para a transformação deste sistema, de modo que diferentes atores sociais possam se engajar a partir das variadas escalas nas quais atuam. Partindo da produção, compartilhamento e multiplicação do conhecimento, o público-alvo será capaz de ampliar sua percepção e capacidade de agência sobre o sistema agroalimentar.

PROGRAMA DO CURSO

Cada dia será dividido em duas aulas de duas horas cada. Assim, o curso terá carga horária total de 22 horas, sendo a maior parte (20 horas) destinada a aulas online síncronas, e uma parte menor (2 horas) dedicada a encontros coordenados pelas mentoras.

A dinâmica das aulas está detalhada a seguir:

Primeira parte (1 hora): aula expositiva e debate em grupos menores

Segunda parte (50 minutos): debate ampliado mediado pelo professor responsável, com fechamento e síntese pelo mesmo.

Abaixo estão listadas as aulas previstas para cada dia, e suas respectivas ementas:

26/01/2026 (segunda-feira)

Aula 1 | Desafios da transição justa e sustentável no sistema agroalimentar: introdução ao curso

Professores: Arilson Favareto e Nadine Marques

Horário: 8:00 às 10:00

Ementa: O sistema agroalimentar global reduziu significativamente a fome desde os anos 1960, mas está no centro da tripla crise planetária: mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição. A agropecuária responde por um terço das emissões de gases de efeito estufa e é o principal vetor da degradação ambiental, devido ao uso intensivo de agrotóxicos e medicamentos que agravam a resistência antimicrobiana. O Brasil, destaque na Revolução Verde, lidera a produção mundial de fontes proteicas vegetais e animais. Contudo, esse modelo produtivo ameaça os solos, exige insumos químicos crescentes e promove hábitos alimentares prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente, e se mostra socialmente e economicamente insustentável. Esta aula apresentará o complexo cenário exposto, apontando para a urgente e incontornável necessidade de uma transição que possa ser chamada de justa e sustentável nos sistemas agroalimentares.

Aula 2 | A tríplice monotonia do sistema agroalimentar

Professor: Ricardo Abramovay

Horário: 10:00 às 12:00

Ementa: O traço mais importante do sistema agroalimentar atual é sua tríplice monotonia. Ela se manifesta: 1. Na paisagem agrícola dominada por vastos campos de grãos, na perda de biodiversidade — tanto das culturas quanto dos solos — e na eliminação sistemática de insetos, fungos, plantas espontâneas e microrganismos; 2. Na homogeneidade genética das criações animais, intensivas e dependentes de antibióticos; 3. A partir da crescente presença de ultraprocessados, incluindo carnes processadas, que ocupam cada vez mais espaço nas prateleiras, geladeiras e mesas, promovendo uma alimentação padronizada, pobre em diversidade e amplamente prejudicial. Esta aula permitirá identificar e destrinchar os elementos que compõem a chamada tríplice monotonia para que se possa combatê-la nas diferentes frentes de atuação sobre os sistemas agroalimentares.

27/01/2026 (terça-feira)

Aula 3 | A monotonia da produção agrícola – estado atual e caminhos da transição

Professora: Ludmila Rattis

Horário: 8:00 às 10:00

Ementa: A demanda asiática por proteínas animais, especialmente na China, é o principal motor da monotonia agrícola brasileira. A produção de soja, voltada majoritariamente à alimentação de suínos, molda a ocupação territorial e as infraestruturas públicas e privadas do país. Essa interdependência Brasil-China gera custos econômicos e ambientais significativos, como desmatamento e escassez hídrica. Com a desaceleração chinesa e o aumento dos custos, surgem alternativas produtivas: práticas como rotação de culturas e uso de bioinsumos ganham espaço, mostrando benefícios concretos. A partir deste diagnóstico, a aula proporá reflexões sobre como superar o domínio da soja e diversificar a agricultura brasileira de forma sustentável.

Aula 4 | A monotonia da pecuária bovina – estado atual e caminhos da transição

Professor: Judson Valentim

Horário: 10:00 às 12:00

Ementa: A pecuária bovina brasileira está profundamente associada ao desmatamento, erosão da biodiversidade e às emissões de gases de efeito estufa, especialmente por ser implementada em áreas recentemente desmatadas como forma de legitimar ocupações frequentemente ilegais. Apesar destas características serem cada vez mais amplamente conhecidas, esta aula abordará soluções possíveis que já são propostas e implementadas no Brasil, como a integração de leguminosas e arborização nos pastos, que promovem uma diversificação sustentável da pecuária.

28/01/2026 (quarta-feira)

Aula 5 | A monotonia da pecuária de aves e suínos – estado atual e caminhos da transição

Professora: Rita Albernaz-Gonçalves

Horário: 8:00 às 10:00

Ementa: O notável aumento na oferta de carnes de aves e suínos no Brasil e no mundo apoia-se em sistemas industriais que utilizam linhagens uniformes e criam animais em espaços confinados, sem acesso à luz. Esses métodos geram sofrimento e dependem intensamente de antibióticos, contribuindo para a crescente resistência antimicrobiana. A aula 5 se aprofundará nos riscos à saúde pública deste modelo de criação, além de apresentar alternativas ambientalmente sustentáveis e eficazes.

Aula 6 | A monotonia e o subsistema de distribuição de alimentos – estado atual e caminhos da transição

Professor: Walter Belik

Horário: 10:00 às 12:00

Ementa: A agropecuária no Brasil hoje é refém de insumos e canais de distribuição sobre os quais não tem controle, e essa dependência é um importante fator de atraso da transição para sistemas alimentares sustentáveis. O poder concentrador dos grandes varejistas reduz a diversidade de produtos e reforça um modelo de produção e consumo marcado pela uniformidade. Ao evidenciar essas barreiras estruturais, esta aula avançará abordando a necessidade de repensar a relação entre agropecuária, fornecedores e pontos de venda para alcançar práticas mais sustentáveis e diversificadas.

29/01/2026 (quinta-feira)

Aula 7 | A monotonia do consumo alimentar – estado atual e caminhos da transição

Professora: Maria Laura da Costa Louzada

Horário: 8:00 às 10:00

Ementa: Nesta aula, será possível verificar, com base em três edições da Pesquisa de Orçamentos Familiares, o evidente crescimento do consumo de ultraprocessados e carnes no Brasil, inclusive entre as populações mais pobres, acompanhado pela progressiva redução na biodiversidade alimentar. A partir deste diagnóstico, iniciativas e políticas para a melhora do padrão alimentar dos brasileiros serão abordadas, destacando seus avanços e as lacunas institucionais que ainda precisam ser superadas.

Aula 8 | A agenda da transição agroalimentar e a governança internacional

Professoras: Fernanda Marrocos e Nadine Marques

Horário: 10:00 às 12:00

Ementa: O tratamento dado aos sistemas agroalimentares nos espaços de governança global ainda é marginal — sobretudo se comparado à centralidade da transição energética. A presidência brasileira do G20 (em 2024) e a realização da COP30 sobre mudanças climáticas no Brasil colocou o país numa posição estratégica para avançar neste tema. Nesta aula, a linha do tempo, os avanços recentes e o status atual da transição agroalimentar nos espaços multilaterais serão os temas centrais, para que seja possível imaginar caminhos a partir daí.

30/01/2026 (sexta-feira)

Aula 9 | A agenda da transição agroalimentar e as políticas públicas

Professores: Cesar Favarão e Isabel Drigo

Horário: 8:00 às 10:00

Ementa: Políticas públicas são ferramentas fundamentais para mobilizar os diversos atores, setores e escalas envolvidos na pretensa transição dos sistemas agroalimentares. Esta aula se debruçará sobre o histórico de desenvolvimento, implementação e monitoramento destas políticas, além de propor cenários de aprimoramento das mesmas e de ser um convite a imaginar políticas inovadoras.

Aula 10 | Transições, transformações – alimentos, política e desenvolvimento no Brasil

Professor: Renato Maluf

Horário: 10:00 às 12:00

Ementa: A aula de fechamento do curso propõe olhar para os sistemas agroalimentares em diferentes escalas (global, nacional e local) e em várias dimensões (produção, distribuição, consumo), identificando tensões entre atores, práticas e visões. A pluralidade de sistemas — com dinâmicas econômicas, atores sociais e decisões políticas diversas — molda como cada comunidade obtém e acessa seus alimentos, definindo disponibilidade e qualidade conforme o contexto.

ENTREGA FINAL

Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um ensaio de uma página reunindo seus achados e implicações para a prática.